



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

## **MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

Jessica de BRITO<sup>1</sup>  
Rosimeire Maria Orlando ZEPPONE<sup>2</sup>  
Universidade Federal de São Carlos

### **INTRODUÇÃO**

A relevância de estudos que busquem conhecer e analisar os caminhos escolares percorridos por pessoas com deficiência que concluíram o ensino superior pauta-se no princípio assumido pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008):

A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à idéia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola (p. 1).

Ao se pensar no acesso da pessoa com deficiência ao ensino superior é importante considerar que o mesmo no Brasil, data do início do século XIX, e sua expansão esteve vinculada às pressões da elite que exigiu vagas para seus filhos diante da crescente necessidade de formar quadros políticos e administrativos. No entanto, essa expansão ainda permanece controlada ao acesso apenas de uma pequena parcela da população (CUNHA, 2003).

Prova disso é a realidade demonstrada pelos dados oficiais do Censo Demográfico de 2000 revelando que a população brasileira com ensino superior era de 3,46% (graduação e pós-graduação stricto sensu) sendo que 3,28% tinham apenas a graduação e 59,74% da população com ensino superior estava na região sudeste. Em 2010, os dados mostraram que 7,05% da população declararam ter ensino superior completo, sendo que 54,10% desse total vivem na região sudeste (BRASIL, 2010).

Diante desse quadro, as perguntas que nos inquietaram foram: Há produção científica acumulada sobre a presença do aluno com deficiência no ensino superior? Se há, quem, quando e onde foram produzidas? Quais temas foram pesquisados? Quais referenciais teórico-metodológicos fundamentaram estes estudos?

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Rua Cândido de Arruda Botelho, nº 1835, Jardim Santa Felícia, São Carlos – SP. E-mail: [debrito\\_jessica@yahoo.com.br](mailto:debrito_jessica@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Docente do curso de Licenciatura em Educação Especial e do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Av. Prof. Eugenio Francisco Malaman, 674, Araraquara-SP. E-mail: [mzeppone@gmail.com](mailto:mzeppone@gmail.com).



## MÉTODO

O presente estudo de cunho quali-quantitativo, tem o objetivo de mapear e conhecer a produção científica no Brasil sobre o aluno com deficiência no ensino superior. A busca das produções foram realizadas em dois bancos de dados: o Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações entre o período de 2000 a 2012.

Os descritores para busca foram: ensino superior e deficiência; ensino superior e deficiente; ensino superior e trajetória escolar; e ensino superior e educação especial. Tal busca resultou em 2.221 trabalhos.

Após leitura cuidadosa, e eliminada a duplicidade de trabalhos, constatou-se que 77 produções acadêmicas atendiam aos critérios deste estudo. Em seguida, todos os resumos dessas produções foram impressos, lidos e analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação ao número de produções, evidenciamos 66 dissertações de mestrado e apenas 11 teses de doutorado. Bueno (2010) ressalta que tal diferença pode ser justificada pelo menor número de programas de doutorado no país e também por demandar mais tempo para conclusão. Mas, também revela a não continuidade e aprofundamento de trabalhos nessa temática.

- Sobre as áreas de conhecimento, os 77 trabalhos estão assim distribuídos:

**Tabela 3** – Área de conhecimento das produções.

ÁREA	Nº TRABALHOS
Ciências da Saúde	1
Engenharia de Produção	1
Engenharia Elétrica	1
Psicologia	3
Educação	59
Educação Física	1
Educação e Filosofia	1
Educação, Educação de Adultos e Educação Especial	1
Ciências da Informação	1
Educação Especial e Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	2
Educação Especial	2
Educação e Educação Especial	1
Linguística, Letras e Artes	1
Política Educacional	1
Não menciona	1
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>

**Fonte:** Dados retirados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a BDTD – IBICT entre o período de 2000 a 2012



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

A área de educação concentra 77 %; já a psicologia tem apenas três 3% trabalhos, ambas as áreas em estreito relacionamento com a educação especial. O restante distribuiu-se entre as áreas da saúde, engenharias, educação física, Linguística, política educacional, ensino e aprendizagem, educação especial, Educação de Adultos e Ciências da Informação, apontando - embora de forma incipiente - a disseminação e a colaboração de trabalhos de outras áreas, fato que pode sinalizar novas dimensões na produção sobre o tema.

- Sobre em quais instituições de ensino superior houve essa produção, os 77 trabalhos estão assim distribuídos:

**Tabela 4-** Instituições de Ensino Superior (IES) em que os trabalhos foram produzidos.

<b>IES</b>	<b>nº trabalhos</b>
Universidade Federal Rio Grande Sul	5
Universidade Estadual de Campinas	3
Pontifícia Universidade Católica Paraná	3
Pontifícia Univ. Católica do Rio Grande do Sul	3
Pontifícia Universidade Católica Goiás	3
Universidade Federal Rio Grande Norte	6
Universidade Federal Santa Maria	2
Universidade Federal Bahia	2
Universidade Federal Santa Catarina	3
Universidade Federal Uberlândia	2
Universidade Federal Alagoas	2
Universidade Estadual Maringá	3
Universidade Estadual de SP – Marília	1
Universidade do Estado Rio Janeiro	3
Universidade Vale Itajaí	1
Universidade Católica Santos	1
Universidade Federal Maranhão	3
Fundação Universidade Federal Piauí	1
Univ. Regional do Noroeste do Estado do RS	1
Universidade Brasília	1
Universidade Cidade São Paulo	1
Centro Universitário Moura Lacerda	1
Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	1
Universidade Federal Viçosa	1
Universidade Metodista São Paulo	1
Universidade de São Paulo	1
Universidade de Sorocaba	1
Universidade Federal Minas Gerais	1
Universidade Oeste de Santa Catarina	1
Universidade Federal Paraná	2
Universidade Tuiuti do Paraná	1
Universidade Católica Dom Bosco	2
Universidade Católica de Brasília	1
Universidade Federal do Paraíba/ João Pessoa	2
Universidade Federal do Sergipe	1



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

Fundação Osvaldo Cruz	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1
Universidade Federal de São Carlos	1
Universidade do Planalto Catarinense	1
Universidade Federal do Ceará	3
Universidade Estadual de SP – Presidente Prudente	2
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>

**Fonte:** Dados retirados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a BDTD – IBICT entre o período de 2000 a 2012

Conforme mostra a Tabela 4, a distribuição das produções se dá entre 42 IES diferentes, sendo 1 universidade com 6, 1 universidade com 5, 24 universidades com 1 produção em cada, 7 universidades com 2 produções e 9 universidades com 3 produções cada. As universidades federais concentram um maior número de trabalhos, num total de 32 produções; o restante está distribuído entre as privadas e as universidades estaduais. Tal dado pode apontar, além da escassa disseminação pelas diferentes IES brasileiras, o fato da presente temática cobrir as diversas regiões brasileiras indicando, talvez, a difusão da política de inclusão escolar no âmbito nacional.

Tal dado não pode deixar de ser considerado, mas como bem afirma Bueno (2008) isto não significa necessariamente acúmulo de conhecimentos na área. Além de analisarmos as IES, bem como ressaltarmos sobre as diversas localidades que estas se encontram, cabe apontar a dependência administrativa a que pertencem, conforme a tabela 5.

**Tabela 5 - Dependência Administrativa das IES.**

<b>DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA</b>	<b>Nº TRABALHOS</b>
PARTICULAR	26
ESTADUAL	13
FEDERAL	32
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>

**Fonte:** Dados retirados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a BDTD – IBICT entre o período de 2000 a 2012

Do total de trabalhos produzidos nas universidades brasileiras, a maior concentração está nas públicas, com 45 trabalhos, sendo 13 em instituições estaduais e 32 em instituições federais. Nas universidades particulares há 26 produções, com destaque para a Pontifícia Universidade Católica, conforme apontado acima.

- Sobre as temáticas de estudo, os 77 trabalhos estão assim distribuídos:

**Tabela 7- Temáticas de estudo**

<b>Temáticas de estudo</b>	<b>Nº TRABALHOS</b>
Trajetória escolar	11
Processo de inclusão	17
EAD; Informática; Tecnologia Assistiva	3
Atendimento, Apoio e Ingresso; Acesso e permanência; Sucesso escolar; Relacionamentos; Aprendizagem	17
Políticas de inclusão	8



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

Acessibilidade	8
Concepções de professores e/ou alunos sobre deficiência; formação docente; Imaginário docente	12
Ensino Superior e mercado de trabalho	1
<b>Total</b>	<b>77</b>

**Fonte:** Dados retirados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a BDTD – IBICT entre o período de 2000 a 2012

Dentre as temáticas dos estudos, 11 produções têm como foco a trajetória escolar dos sujeitos com deficiência no Ensino Superior e apenas 1 deles trata da trajetória escolar de um professor com deficiência física ao Ensino Superior. O restante se dedica ao estudo do universo escolar dos alunos universitários.

Desse montante, 17 trabalhos se debruçam para compreender o processo de inclusão de pessoas com deficiência na universidade. Os outros 17 trabalhos têm temas especificamente pedagógicos, tais como: aprendizagem do aluno com deficiência no ensino superior; atendimento especializado ou não e sistemas de apoio fornecidos pela universidade; os desafios de ingresso, acesso e permanência nesse âmbito; sucesso escolar dos alunos com deficiência em tempos de inclusão e o estudo dos relacionamentos com o ingresso deste alunado no ensino superior.

Outro tema, com destaque em 12 produções, teve como foco o professor e sua formação, ou seja, a concepção destes sobre a deficiência, seu imaginário e sua formação. Somente 3 trabalhos se dedicaram ao estudo da acessibilidade da pessoa com deficiência no ensino superior e outros 8 trabalhos se dedicaram às políticas de inclusão escolar e a acessibilidade.

- Sobre os tipos de deficiências, os 77 trabalhos estão assim distribuídos:

**Tabela 9-** Tipos de deficiência

TIPO DE DEFICIÊNCIA	Nº TRABALHOS
Deficiência Auditiva	9
Deficiência Visual	17
Deficiência Física	3
Deficiência Intelectual	1
Necessidades Educacionais Especiais	14
Pessoas com deficiência	17
Deficiente	1
Não especificam	2
Deficiência física, visual e auditiva	5
Alunos com deficiência	8
Altas habilidades/Superdotação	1
<b>Total</b>	<b>77</b>

**Fonte:** Dados retirados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a BDTD – IBICT entre o período de 2000 a 2012

Verifica-se que do montante de 77 produções, 17 trabalhos se referem à deficiência visual, que concentra o maior número de produções, seguida da deficiência auditiva com 9 produções; a física num total de 3, a deficiência intelectual, com apenas 1 trabalho sobre a



Síndrome de Down e por fim, as Altas Habilidades/Superdotação com apenas uma produção. Não foi localizado nenhum trabalho sobre pessoas com deficiência múltipla no ensino superior.

Deste total, apenas 1 trabalho utiliza a nomenclatura deficiente. Utilizando a nomenclatura pessoas com deficiência, alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais encontraram-se 39 trabalhos, sendo este um número expressivo de produções que não especificam o tipo de deficiência, preferindo utilizar a nomenclatura geral. Do montante, 5 trabalhos estão voltados para pessoas com deficiência física, visual ou auditiva. Os 2 trabalhos que não especificam o tipo de deficiência estão voltados para a concepção de deficiência na representação dos professores do ensino superior.

- Sobre a abordagem metodológica, os 77 trabalhos estão assim distribuídos:

**Tabela 10** – Abordagem metodológica

TIPO DE PESQUISA	Nº DE TRABALHOS
Qualitativa	38
Quantitativa	3
Qualitativa e Quantitativa	7
Não especifica	29
<b>Total</b>	<b>77</b>

**Fonte:** Dados retirados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a BDTD – IBICT entre o período de 2000 a 2012

A pesquisa de tipo qualitativa foi uma das opções metodológicas de grande maioria dos trabalhos, ou seja, 38 das produções. Este um número é irrisório, visto que apenas 7 produções se dedicaram ao estudo quali/quantitativo.

Outro dado alarmante é que há um número significativo de trabalhos que não especificam, no resumo, o tipo de pesquisa realizado, sendo representado por 29 pesquisas. Interessante é que, talvez pela maior incidência de trabalhos na área de das ciências humanas localizou - se apenas 3 s com a abordagem quantitativa de pesquisa.

Segundo GATTI (2004), tal abordagem - sem tradição sólida no Brasil - nos revela um dado preocupante, pois existem problemas educacionais que para realização de sua contextualização e compreensão, precisam ser trabalhados via dados quantitativos, como exemplo, a discussão sobre pessoas com deficiência e ensino superior, aqui enfatizado, já que os números e suas relações se tornam importantes para compreensão do quadro que se configura. Nessa direção, Bueno (2008) também afirma que:

[...] se consideramos que um dos aspectos fundamentais a serem levados em conta sobre a inclusão de alunos com deficiência no ensino superior, para verificação da efetiva democratização desse nível de ensino, é a possibilidade de ingresso de pessoas que, anteriormente a ele não tinham acesso, cabe perguntar o porquê de uma incidência tão baixa. (p. 8)

Ainda, sobre a abordagem quantitativa e qualitativa, em que localizamos apenas 7 trabalhos, Gatti (2004) afirma que embora o números possam ser úteis na compreensão de vários



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

problemas educacionais, a combinação com dados procedentes de metodologias quantitativas, podem enriquecer a compreensão da realidade, ainda que demandem esforço por parte do pesquisador, a fim de darem sentido aos dados levantados e analisados.

- Sobre os procedimentos da coleta de dados, os 77 trabalhos estão assim distribuídos:

**Tabela 11** – Procedimentos de coleta de dados

<b>PROCEDIMENTOS DE COLETA DADOS</b>	<b>Nº TRABALHOS</b>
Entrevista	43
Questionário	15
Análise Documental	17
Observação	6
Pesquisa Bibliográfica	7
Depoimentos	3
Redação/Completar frases	2
Filmagem	1
Formulário	1
Não especificam	9
<b>Total</b>	<b>104</b>

**Fonte:** Dados retirados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a BDTD – IBICT entre o período de 2000 a 2012

Do montante de 77 trabalhos, temos aqui um total de 104 indicações nos trabalhos, de diferentes procedimentos de coleta de dados, pelo fato recorrente das pesquisas apontarem mais de um procedimento combinado. As entrevistas sobressaem com um total de 43 das escolhas, além de aparecer juntamente com outros procedimentos como Análise documental (17), questionário (15), pesquisa bibliográfica (7) e a observação (6). Seguidamente, em separado, o questionário, a análise documental, a pesquisa bibliográfica e a observação, também parecem indicar os procedimentos mais utilizados nas pesquisas educacionais. Outros procedimentos tais como, filmagem, redação e depoimentos aparecem em menor grupo. Cabe ressaltar que 9 trabalhos não especificam os procedimentos que utilizam para a coleta de dados.

A partir destes dados, podemos confirmar os achados de Bueno (2008) e nos dedicar em futuros trabalhos com profundidade a esta discussão, ao afirmar que

[...] como em épocas passadas, a coleta de dados direta do meio escolar, especialmente por meio de observações sistematizadas e controladas constituísse no procedimento fundamental, parece que agora estamos retificando a entrevista e abandonado outros procedimentos. (BUENO, 2008, p. 9)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo como objetivo realizar um mapeamento das produções acadêmicas, cujo tema é o ensino superior e as pessoas com deficiência, ao longo desta proposta de discussão, acreditamos que ainda não existam dados conclusivos, mas sim alguns “achados”, que permitem contribuir para as discussões na área. Assim, algumas questões devem ser postas no





VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

sentido de gerar discussões e implicações para futuras pesquisas com tal temática, e por consequência, colaborações a futuros estudos sobre as pessoas com deficiência no ensino superior.

Embora anualmente, há registros de um aumento pouco significativo do número de trabalho - sobretudo nos anos finais do período - com prevalência de dissertações de mestrado, vale destacar que as investigações analisadas, num total de 77 produções, representam um número diminuto, especialmente daqueles que se dedicaram às trajetórias escolares, pois quando pensamos no período de 2000 a 2012, tais dados nos indicam que talvez, haja a necessidade, cada vez maior, de estudos que se debrucem sobre esta temática, visto que podemos comparar esta realidade com o aumento significativo de matrículas nesse nível de ensino.

A área da educação aparece como principal envolvida nos estudos, dentre as demais áreas, sobretudo as universidades Federais e as Pontifícias.

A preocupação com a chegada da pessoa com deficiência no Ensino Superior é o foco da maioria dos trabalhos, dado este que pode nos indicar que, embora o acesso seja garantido, há a necessidade e a importância da universidade se preparar para receber este alunado, que até pouco tempo era excluído desse nível de ensino. Isto pode ser confirmado com o número de trabalho que começam a se dedicar a temas como: atendimento, apoio, ingresso, permanência, sucesso escolar, dentre outros. Contrariamente ao foco destes estudos mencionados, podemos perceber pela narrativa de uma das entrevistadas – esta com deficiência visual - sobre a preocupação e as dificuldades ainda encontradas no Ensino Superior.

[...] na faculdade era assim, meus colegas sabiam que quando terminava a aula eu precisava do caderno de alguém para copiar a lição que foi passada na lousa. Sendo assim cada um inventava uma desculpa, como por exemplo: "porque eu não posso", "porque vou corrigir minhas tarefas", "porque eu me esqueci de anotar algo". Ninguém me emprestava o caderno (entrevista realizada em 2010)

Porém, a opção pela metodologia qualitativa e o procedimento de entrevista, mais do que indicar o caminho que as pesquisas estão trilhando, em detrimento da observação direta e metódica do ambiente escolar (Bueno, 2008), pode também indicar uma preocupação, pois:

[...] a falta de pesquisas quantitativas sobre a incidência de alunos com deficiência no ensino superior parece demonstrar que a quantidade de alunos incluídos não tem sido levada em conta, o que me parece um contra-senso na perspectiva hegemônica das investigações que se pautam, segundo a maioria dos autores, na busca efetiva de democratização desse nível de ensino. (p.9)

Outro aspecto que salta aos olhos sobre os trabalhos aqui analisados, embora de forma embrionária, é o envolvimento de outras áreas do conhecimento – que não a educação - estão se debruçando sobre tal temática, colaborando, quem sabe futuramente, para um diálogo mais profundo e fértil entre as diversas áreas que se dedicam ao tema aqui proposto: a escolarização das pessoas com deficiência, sobretudo as pessoas com deficiência no Ensino Superior.





VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).** Disponível em: <<http://bdttd.ibict.br/pt/>>. Acesso em: julho de 2013.

BUENO, J. G. S. Deficiência e ensino superior: balanço das dissertações e teses brasileiras (1987/2006). In: **XI Seminário Capixaba de Educação Inclusiva, 4, 2008**, Vitória/ES. Anais... Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2008. p. 255-272

BRASIL. MEC. CAPES. **Banco de teses.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/bancoteses.html>>. Acesso em: julho 2013.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Censo Demográfico de 2000 e 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>> Acesso em: fevereiro de 2012.

CUNHA, Luís Antônio. Ensino Superior e Universidade no Brasil. In: LOPES, E.M.T. (Org.) **500 anos de educação no Brasil.** 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GATTI, B. Estudos quantitativos em Educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

MARQUES, L. P., et al. **Analisando as pesquisas em Educação Especial no Brasil.** In: Revista Educação Especial. Marília, Maio-Agosto 2008, v. 14, p. 251-272.

## DISSERTAÇÕES – período 2000 a 2012

ALBINO, I. B. **Acesso e permanência na Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob o ponto de vista do docente e do estudante com deficiência**, 205 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2010.

AMARAL, W. G. do. **Em busca da inclusão em uma instituição de ensino superior com o mouse ocular.** 140 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2008.

ANSAY, N. N. **A trajetória escolar de alunos surdos e a sua relação com a inclusão no ensino superior.** 134 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Paraná, 2009.

AZAVEDO, M. C. A. **Políticas de Acesso para Discentes com Deficiência Visual no Ensino Superior: um estudo de caso.** 140 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa, 2012.



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

BALBINO, E. S. **A inclusão de uma aluna com deficiência visual na Universidade Estadual de Alagoas:** um estudo de caso. 100 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Alagoas, 2010.

BARBOSA, F. K. B. **Professores com deficiência no ensino superior:** estudo de trajetórias escolares. 93 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Metodista de São Paulo, 2009.

BEVENIDES, M. C. **Avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência:** estudo de caso em uma instituição superior da rede pública. 172 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Ceará, 2011.

BORGES, M. A. **A inclusão de alunos com deficiência em cursos presenciais de graduação da Universidade de Juiz de Fora.** 142 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Presidente Prudente, 2011.

BRANDO, A. M. P. **A voz de professores universitários com deficiência e a percepção de seus alunos sobre a prática docente de seus professores.** 139 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

CASTILHO, A. C. **Caracterização das condições de acessibilidade previstas para o acadêmico com necessidades educacionais especiais nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná.** 112 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Maringá, 2012.

CECHINEL, L. C. **Inclusão do Aluno Surdo no Ensino Superior:** um estudo do uso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de acesso ao conhecimento científico. 95 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Vale do Itajaí, 2005.

CHAHINI, T. H. C. **Os desafios do acesso e da permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais nas instituições de educação superior de São Luís-MA.** 183 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Maranhão, 2006.

COUTINHO, M. M. A. **A inclusão da pessoa com deficiência visual na educação superior e construção de suas identidades.** 104 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Católica Dom Bosco, 2011.

CRUZ, J. I. G. da. **Consolidação de uma trajetória escolar:** o olhar do surdo universitário sobre o ensino superior. 179 f. Dissertação (Mestrado), Centro Universitário Moura Lacerda, 2007.

CRUZ, R. L. **Inclusão no ensino superior:** uma estudo das representações sócias dos acadêmicos com deficiência visual da UFPB. 130 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal Paraíba/ João Pessoa, 2012.



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

DREZZA, E. J. **Inclusão no Ensino Superior:** relato de experiência sobre uma política de inclusão na Universidade Cidade de São Paulo. 75 f. Dissertação (Mestrado), Universidade da Cidade de São Paulo, 2007.

DUARTE, E. R. **A inclusão de pessoas com deficiência nas Instituições de Ensino Superior e nos cursos de Educação Física de Juiz de Fora pede passagem.** E agora? 163 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Viçosa, 2009.

FERREIRA, L. R. C. **Experiências vivenciadas por alunos com deficiência visual em instituições de ensino superior na cidade de Uberlândia - MG.** 141 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Uberlândia, 2010.

FILIETAZ, M. R. P. **Políticas públicas de educação inclusiva:** das normas à qualidade de formação do intérprete de Língua de Sinais. 169 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Tuiuti do Paraná, 2006.

FORTES, V. G. G. de F. **A inclusão as pessoa com deficiência visual:** a percepção dos acadêmicos. 240 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2005.

GOMES, T. A. **Inclusão educacional/social e engajamento político da pessoa com deficiência:** a voz dos sujeitos. 234 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Católica de Santos, 2005.

GONSALES, L. F. S. **Atendimento a Pessoas com Deficiência no Ensino Superior:** estudo sobre o Centro Universitário Senac. 149 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007.

GUIMARANHÃES, C. F. **Ações inclusivas para permanência das pessoas com deficiência no ensino superior:** um estudo em IES de Natal – RN. 131 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011.

HAI DUKE, I. F. **Inclusão de acadêmicos com necessidades especiais na universidade:** a influência do GT – AUNE no acesso ao ensino aprendizagem. 128 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2006.

JESUS, I. D. **Analisando a educação inclusiva no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Maranhão.** 98 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Maranhão, 2012.

JULIANI, M. **As vicissitudes das pessoas com necessidades educacionais especiais:** fragmentos de histórias de vida que chegam ao Ensino Superior. 110 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2008.



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

LIMA, D. M. M. P. **O professor universitário frente às estratégias de identificação e atendimento ao aluno com altas habilidades/Superdotação.** 127 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Paraná, 2011.

LIMA, O. M. B. de L. **A trajetória de inclusão de uma aluna com NEE, síndrome de Down, no ensino superior:** um estudo de caso. 81 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008.

LIMA, P. E. A. **O acesso e permanência de indivíduos surdos no ensino superior.** 117 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012.

MARIANTE, A. B. **A avaliação da aprendizagem de estudantes do ensino superior com necessidades educativas especiais:** entre a teoria e a prática docente. 120 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008.

MARTINS, V. R. de O. **Educação de surdos no paradoxo da inclusão com intérprete de língua de sinais:** relações de poder e (re)criações do sujeito. 135 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas, 2008.

MARTINS, V. S. B. **O Reuni na UFMA e o favorecimento do acesso de alunos com deficiência ao ensino superior:** questões para reflexão. 206 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Maranhão, 2012.

MELO, I. S. C. **Um estudante cego no curso de Licenciatura em Música na UFRN:** Questões de acessibilidade curricular e física. 146 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011.

MEMBERGER, M. M. **Inclusão no Ensino Superior:** itinerários de vida de acadêmicos com necessidades educacionais especiais. 133 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

MENEGATTI, Y. **Serviços de informação acessíveis para deficientes visuais em bibliotecas de instituições de ensino superior no município de Florianópolis.** 170 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

MULLER, M. B. C. **O imaginário docente na perspectiva da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior:** um percurso de significados e ressignificações. 114 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

MULLER, C. R. **As representações culturais dos professores surdos no contexto do ensino superior.** 110 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Maria, 2009.

NEGRY, K. C. P. **Situação de deficiência:** a realidade de instituições de ensino superior particulares do Distrito Federal à luz do atendimento prestado aos jovens estudantes com



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

deficiência visual (cegos). 119 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Católica de Brasília, 2012.

NOGUEIRA, L. de F. Z. **Inclusão de deficientes no ensino superior:** o trabalho docente frente ao processo de inclusão. 91 f. Dissertação (Mestrado), Universidade de Sorocaba, 2010.

NOGUEIRA, M. L. de L. **Educação inclusiva** - uma reflexão a partir da fala de universitários portadores de necessidades especiais. 148 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2002.

OLIVEIRA, E. T. G. de. **Acessibilidade na Universidade Estadual de Londrina:** o ponto de vista do estudante com deficiência. 197 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2003.

OLIVEIRA, J. D. B. de. **Concepções de deficiência:** um estudo das representações dos professores de educação física do ensino superior. 165 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal da Bahia, 2006.

OLIVEIRA, L. C. P. de. **Trajetórias escolares de pessoas com deficiência visual:** da educação básica ao ensino superior. 158 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2007.

PARREIRA, A. M. **O processo de aprendizagem do aluno com necessidades educacionais especiais no ensino superior.** 100 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2007.

PELLEGRIN, C. M. de. **Ingresso, acesso e permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais na Universidade Federal de Santa Maria.** 212 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Maria, 2006.

PEREIRA, M. M. **Inclusão e Universidade:** análise de trajetórias acadêmicas na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. 216 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

PERINI, T. I. **O processo de inclusão no ensino superior em Goiás:** a visão dos excluídos. 120 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2005.

PESSINI, M. A. **A inclusão dos portadores de necessidades especiais no ensino superior.** 119 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2002.

PIRES, E. M. **O sucesso escolar de alunos com surdez neurosensorial severo/profunda:** a educação em tempos de inclusão/exclusão. 120 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2008.



VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

RAMBO, C. P. **A Inclusão Escolar na Perspectiva de Alunos com Deficiência no Ensino Superior:** contribuições da Psicologia Histórico-Cultural. 152 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Maringá, 2010.

RAPOSO, P. N. **O impacto do sistema de apoio da Universidade de Brasília na aprendizagem de universitários com deficiência visual.** 164 f. Dissertação (Mestrado), Universidade de Brasília, 2006.

REBOUÇAS, L. S. **A prioridade dos docentes surdos para ensinar a disciplina língua brasileira de sinais (LIBRAS) nas instituições de ensino superior após o decreto 5.626/2005.** 170 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal da Bahia, 2009.

REIS, N. M. de M. **Política de inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais na Educação Superior.** 188 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

RUIVO, T. M. **Políticas institucionais de acessibilidade da pessoa com deficiência física:** desafios e experiências em instituição de educação superior. 118 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2010.

SANTOS, A. C. N. **Acessibilidade da pessoa com deficiência física:** o caso da Universidade Federal de Sergipe – Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos. 147 f. Dissertação (Mestrado), Fundação Universidade Federal de Sergipe, 2012.

SANTOS, A. F. **Educação inclusiva no ensino superior:** o docente universitário em foco. 150 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Uberlândia, 2009.

SANTOS, A. L. dos. **O desafio da formação do professor para a atuação com a inclusão de pessoas com deficiências no ensino comum:** análise dos cursos de pedagogia. 121 f. Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2009.

SANTOS, A. S. **Inclusão de estudantes com deficiência nas instituições de ensino superior da cidade do Natal/RN:** análise das condições oferecidas no processo seletivo vestibular. 140 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Rio Grande do Norte, 2012.

SANTOS, Y. B. S. **As políticas públicas de educação para pessoa com deficiência:** a proposta dos Institutos Federais. 109 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Ceará, 2011.

SILVA, R. S. C. **A produção de sentido em textos escritos por acadêmicos cegos.** 117 f. Dissertação (Mestrado), Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2011.

SIMIONATO, M. A. W. **Sobre a inclusão – exclusão e as relações familiares de universitários com deficiência.** 74 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Maringá, 2006.





VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

SOARES, A. C. S. **A inclusão de alunos com deficiência visual na Universidade Federal do Ceará:** Estudo sobre ingresso e permanência na ótica dos alunos, docentes e administradores. 189 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Ceará, 2011.

SOUSA, L. de M. **A Inclusão de Alunos com Deficiência na Universidade Federal do Piauí -** Concepções de Professores. 141 f. Dissertação (Mestrado), Fundação Universidade Federal do Piauí, 2008.

SOUZA, B. C. S. de. **Programa INCLUIR (2005-2009):** uma iniciativa governamental de educação especial para a educação superior no Brasil. 179 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

SOUZA, D. J. N. **Política de educação superior e os programas de permanência para universidades públicas:** um estudo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 136 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Católica Dom Bosco, 2012.

VERONEZI, J. L. **"Portadores de Necessidades Especiais no Ensino Superior:** ações na Universidade do Planalto Catarinense - Uniplac". 118 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Planalto Catarinense, 2011.

VIANA, M. R. G. dos S. **O processo de inclusão de pessoas com deficiência nas instituições de ensino superior de Maceió.** 133f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Alagoas, 2010.

#### **TESES – período 2000 a 2012.**

ALCOBA, S. de A. C. **Estranhos no ninho:** a inclusão de alunos com deficiência na UNICAMP. 140f. Tese (Doutorado), Universidade Estadual de Campinas, 2008.

CARVALHO, J. O. F. de C. **Soluções Tecnológicas para Viabilizar o Acesso do Deficiente Visual à Educação a Distância no Ensino Superior.** 150 f. Tese (Doutorado), Universidade Estadual de Campinas, 2001.

MOREJON, K. **O acesso e a acessibilidade de pessoas com deficiência no ensino superior público no Estado do Rio Grande do Sul.** 252 f. Tese (Doutorado), Universidade de São Paulo, 2009.

OLIVERIA, A. S. S. **Alunos com deficiência no ensino superior:** subsídios para a política de inclusão da UNIMONTES. 182 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal de São Carlos, 2011.

PASSOS, M. W. C. **A facilitação do acesso de alunos com deficiência visual ao ensino superior na área biomédica:** pesquisa para o desenvolvimento e avaliação de materiais e





VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Londrina de 05 a 07 novembro de 2013 - ISSN 2175-960X

métodos aplicáveis ao estudo de disciplinas morfológicas. 126 f. Tese (Doutorado), Fundação Oswaldo Cruz, 2012.

PIZA, M. H. M. **O Processo Inclusivo em uma Instituição Particular de Ensino Superior do Estado de São Paulo.** 110 f. Tese (Doutorado), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Marília, 2011.

RAMALHO, M. N. **A inclusão de alunos com deficiência na UEPB:** uma avaliação do programa de tutoria especial. 174 f. Tese (Doutorado), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

RODRIGUES, A. dos S. **A Informática como uma Ferramenta de Apoio a Inclusão do Deficiente Visual:** Centro de Apoio Pedagógico Virtual para o Apoio a Inclusão do Deficiente Visual no Ensino Superior. 176 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007.

ROSSETTO, E. **Sujeitos com Deficiência no Ensino Superior:** vozes e significados. 234 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

SILVA, R. de F. **Atividade motora adaptada:** o conhecimento produzido nos programas stritu sensu em Educação Física no Brasil. 267 f. Tese (Doutorado), Universidade Estadual de Campinas, 2009.